



Associação Hospitalar Beneficente do Brasil AHBB

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Associação Hospitalar Beneficente do Brasil

[Avenida José Ariano Rodrigues, 303 - Jd. Ariano - Lins/SP - CEP 16400-400 | Fone \(14\) 3532-5198 | E-mail: contato@ahbb.org.br](#)

Lins, 29 de abril de 2016.

Ilmos. Senhores Administradores,

Prezados Senhores,

Apresentamos anexo, nosso relatório sobre as Demonstrações Contábeis, da **ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL**, relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Colocamo-nos à disposição de V.s.as para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


MARIA ELIANE SCHIMIDT

CONTADORA

CRC: 1SP-234296/O-0

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL

EM REAIS

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 2015 E 2014

ATIVO	REF	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO CIRCULANTE		12.656.451	381.980
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	472.266	52.888
CRÉDITOS A RECEBER	5	10.455.038	16.042
OUTROS CRÉDITOS	6	997.572	313.051
ESTOQUES	7	731.575	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8	4.404.434	1.859.490
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		-	2.056
IMOBILIZADO		8.405.192	2.044.858
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-	4.000.758	187.423
TOTAL DO ATIVO		17.060.885	2.241.470

PASSIVO	REF	31/12/2015	31/12/2014
PASSIVO CIRCULANTE		6.699.991	940.403
FORNECEDORES	9	3.003.340	27.427
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10	222.667	6.638
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	11	1.740.317	58.761
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	11	1.061.150	804.591
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12	49.359	40.895
OUTRAS OBRIGAÇÕES	13	623.158	2.090
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		7.032.977	750.493
PROVISÕES	14	5.472.490	-
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	11	1.237.479	378.126
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12	323.008	372.367
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	3.327.916	550.574
PATRIMÔNIO SOCIAL		3.377.136	-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	17	1.442.542	1.442.542
SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADOS	-	891.968	982.167
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	18	17.303	90.199
AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	617.096	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.060.885	2.241.470

PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS PINOTI AFFONSO

CONTADORA

MARIA ELIANE SCHIMIDTT

CRC: 1SP-234296/O-0

Associação Hospitalar Beneficente do Brasil


ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

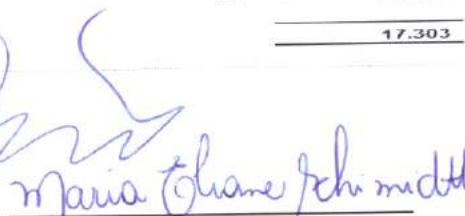
EM REAIS

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM

	REF	31/12/2015
		17.801.079,11
RECEITA BRUTA		
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO HOSPITALARES SUS	19	14.551.309
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES		11.000.000
INTEGRASUS		12.779
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR SANTOPOLIS DO AGUAPEI		24.000
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE		17.594
ASSOCIAÇÃO SANTA CASA DE ARAÇATUBA		1.536
SANTA CASA SAÚDE		517
CONVENIO 031/2015-UTI		2.709.956
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS		784.927
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO HOSPITALARES NÃO - SUS	20	75.528
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES-UNIMED		24.232
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES- OUTROS CONVENIOS		2.384
SERVIÇOS PARTICULARES		48.440
ECONOMUS		472
RECEITA DE SUBVENÇÕES	21	549.000
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIACATU		144.000
PREFEITURA MUNICIPAL DE GABRIEL MONTEIRO		120.000
PREFEITURA MUNICIPAL DE BILAC		285.000
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		2.625.242
BINGO	22	90.774
NOTA FISCAL PAULISTA	22	211.100
DOAÇÕES DIVERSAS	22	83.914
INSS COTA PATRONAL ISENÇÃO	23	1.651.707
RESSARCIMENTO DE DESPESAS	22	587.748
(-) RECEITA LÍQUIDA		17.801.079
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS E ATIVIDADES		5.993.806
(-) CUSTOS DOS SERV. HOSPITALARES E AMBULATORIAIS	25	5.993.806
(-) CUSTOS HOSPITAL DE BILAC		2.326.852
(-) CUSTOS UTI PROMISSÃO		2.617.127
(-) CUSTOS CUBATÃO		1.049.827
(-) SUPERÁVIT/DÉFICIT BRUTO		11.807.273
(-) DE SPESAS OPERACIONAIS		11.621.325
(-) DE SPESAS OPERACIONAIS	26	11.621.325
(-) DESPESAS HOSPITAL DE BILAC		277.715
(-) DESPESAS UTI PROMISSÃO		210.744
(-) DESPESAS CUBATÃO		10.631.581
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS SÃO PAULO		501.286
(-) SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		185.948
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		168.645
(+) RECEITAS FINANCEIRAS	24	8.360
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	27	177.005
(=) SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO DO PERÍODO		17.303



PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS PINOTI AFFONSO



CONTADORA
MARIA ELIANE SCHIMIDTT
CRC: 1SP-234296/O-0

Associação Hospitalar Beneficente do Brasil

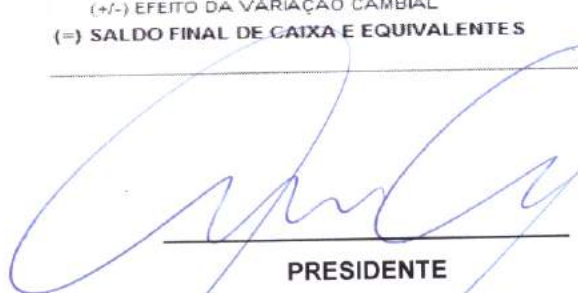
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM REAIS

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM

	<u>31/12/2015</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO DO PERÍODO	17.303
(+) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	225.491
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-617.096
AJUSTES PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.377.136
(=) SUPERÁVIT/DÉFICIT AJUSTADO	3.002.834
(+/-) VARIAÇÕES ATIVOS OPERACIONAIS DE CURTO E LONGO PRAZO	
CLIENTES A RECEBER	-10.438.996
OUTROS CRÉDITOS	-655.105
ESTOQUES	-731.575
DESPESAS ANTECIPADAS	-29.416
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.056
(=) ACRESCIMO/DECRESCIMO ATIVO DE CURTO E LONGO PRAZO	-11.853.036
(+/-) VARIAÇÕES PASSIVOS OPERACIONAIS DE CURTO E LONGO PRAZO	
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	1.681.556
FORNECEDORES	2.975.913
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.331.940
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	621.068
SUBVENÇÕES A REALIZAR	
RECEITAS DIFERIDAS	5.472.490
PROVISÕES	12.082.967
(=) ACRESCIMO/DECRESCIMO PASSIVO DE CURTO E LONGO PRAZO	229.931
(-) FLUXO DE CAIXA GERADO/CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	229.931
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(+/-) IMOBILIZADO	
(+) ALIENAÇÃO/VENDA	3.958.076
(-) AQUISIÇÃO/COMPRA	-6.730.566
(-) FLUXO DE CAIXA GERADO/CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-2.772.490
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
(+/-) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	
(+) CAPTAÇÃO	0
(-) PAGAMENTO / AMORTIZAÇÃO	-40.895
(-) FLUXO DE CAIXA GERADO/CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-40.895
(=) AUMENTO/DIMINUIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	
(+) SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	52.887
(+/-) EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL	419.380
(=) SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	472.267



PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS PINOTI AFFONSO



CONTADORA
MARIA ELIANE SCHIMDTT
CRC: 1SP-234296/O-0

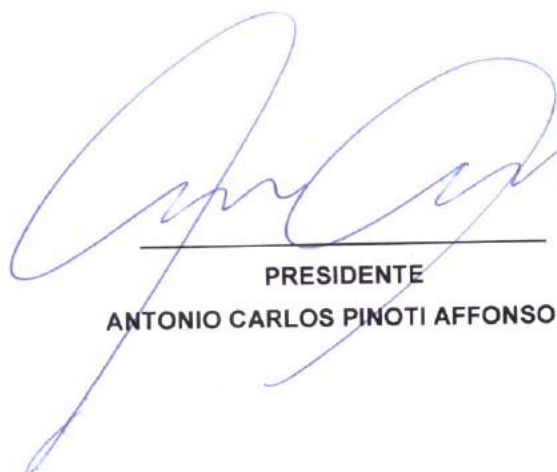
Associação Hospitalar Beneficente do Brasil

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

(Valores em reais)

	<u>Patrimonio social</u>	<u>Superávit/Déficit</u>	<u>Patrimonio Liquido</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	874.862	(414.488)	460.374
Incorporação ao Patrimonio social do Superavit do exercicio de 2013	(414.488)	414.488	-
Superavit do exercicio exercicio de 2014	-	90.200	90.200
Ajuste de Exercicio Anteriores	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	460.374	90.200	550.574
Incorporação ao Patrimonio social do Superavit do exercicio de 2014	90.200	(90.200)	-
Superavit do exercicio exercicio de 2015	-	17.303	17.303
Ajuste de Exercicio Anteriores	(617.096)	-	(617.096)
Patrimonio Hospital Cubatão	3.377.135	-	3.377.135
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	3.310.613	17.303	3.327.916



PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS PINOTI AFFONSO



CONTADORA
MARIA ELIANE SCHIMIDTT
CRC: 1SP-234296/O-0

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014. (Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Hospitalar Beneficente do Brasil é uma entidade sem finalidade de lucro, de caráter beneficente, com Título de Utilidade Pública Federal, Título de Utilidade Pública Municipal, Título de Utilidade Pública Estadual, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) constituída como associação, de direito privado. Que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social:

- I. Manter, administrar e desenvolver o hospital e seus bens, construir novos, bem como outros estabelecimentos destinados à prestação de serviços de saúde, mantendo, gratuitamente, leitos, serviços sociais e médico-hospitalares para uso público, familiar, sem distinção da condição social, raça, cor, credo ou religião, dentro dos parâmetros e proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais e pelos normativos aplicáveis ao Sistema Único de Saúde – SUS.
- II. Prestar assistência integral à saúde, por intermédio de hospitais, ambulatórios, postos de saúde, prontos socorros, serviços especializados de urgência e emergência ou atenção básica que venha a gerir, mantendo-os e provendo-os, assim como de suas dependências, condizentes com o desenvolvimento da gestão na área de saúde.
- III. Desenvolver programas de saúde coletiva e comunitária, podendo realizar ações de imunização, educação em saúde, prevenção e controle de doenças e de orientação sanitária.
- IV. Proporcionar à comunidade assistência médico-hospitalar de alto padrão, dentro das melhores condições possíveis, estendendo-se suas atividades à comunidade como um todo e em especial pessoas carentes.
- V. Propiciar educação e orientação sanitária à comunidade, meios de pesquisa e investigação científica, cooperar no ensino, pesquisa e difusão de conhecimento científico, concernentes à especialização médico hospitalar, farmacêutica, fisioterápica, biomédica, nutricional, odontológica e demais áreas do conhecimento humano, promovendo para isso parcerias e convênios com instituições e entidades congêneres e públicas.
- VI. Servir de campo de instrução para estudantes da área de saúde, podendo manter centros de estudos e de treinamento, escolas, faculdades e promover cursos de especializações e pós-graduação.
- VII. Observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência para o alcance de suas finalidades sociais.

O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades.

2. BASE PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros.

a) Declaração de Conformidade

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2015, além da observância à Lei nº 6.404/76 e suas alterações, a Associação Hospitalar Beneficente do Brasil declara, de forma explícita e sem reservas, que em todas as circunstâncias, a representação apropriada é obtida pela conformidade com as normas, interpretações e comunicados técnicos do Conselho Federal de Contabilidade – CFC; relacionados a seguir:

- i. Resolução CFC n.º 750/93 e suas alterações – dispõe sobre os Princípios de Contabilidade;
- ii. Resolução CFC n.º 1.330/11 – aprova a ITG 2000 – Escrituração Contábil;
- iii. Resolução CFC n.º 1.374/11 e suas alterações – aprova a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro;
- iv. Resolução CFC n.º 1.185/09 e suas alterações – aprova NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- v. Resolução CFC n.º 1.409/12 – aprova a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucro;
- vi. Resolução CFC n.º 1.255/09 e suas alterações – aprova NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas;
- vii. Demais NBC TGs completas, quando aplicáveis.

b) Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado. As propriedades para investimento são mensuradas a valor justo.

c) Moeda funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (\$), que é a moeda funcional do ambiente econômico onde a Associação Hospitalar Beneficente do Brasil atua.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último período social, findo em 31 de dezembro de 2015.

a) Regime de Competência

As receitas e as despesas são devidamente reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência. O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento, pressupondo a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e

Associação Hospitalar Beneficente do Brasil

registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para descontinuidade e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

c) Ativos circulantes e não circulantes

• Caixa e equivalentes de caixa:

Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

• Contas a receber de clientes:

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos.

• Estoques:

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos.

• Imobilizado:

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.

• Intangível:

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos direitos.

d) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

f) Apuração do Resultado do Período

O valor do superávit ou déficit é incorporado ao Patrimônio Social e; ainda, o superávit, ou parte de que tenha restrição para aplicação, é reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido.

g) Receitas e despesas

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social.

Receitas de subvenções custeio

As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos.

Custos e despesas

Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados.

h) Doações e Subvenções

As doações e subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas no resultado. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção, de contribuição para custeio e investimento, é em conta específica do passivo. A receita de subvenção é reconhecida em bases sistemáticas e racionais e confrontada com as despesas correspondentes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

HOSPITAL DE BILAC

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Fundo Fixo	97	2.528
Banco conta movimento	11.458	29.875
Aplicação financeira de curto prazo (a)	22.090	20.485
	33.646	52.887

UTI DE PROMISSÃO

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Banco conta movimento	249.509	-
Aplicação financeira de curto prazo	100	-
	249.609	-

HOSPITAL DE CUBATÃO

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Banco conta movimento	23.562	-
	23.562	-

SEDE

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Banco conta movimento	165.449	-
	165.449	-

(a) em 31 de dezembro de 2.015, corresponde a aplicação como garantia de desembolso de recebíveis.

5. CRÉDITOS A RECEBER

HOSPITAL DE BILAC

Descrição	2.015	2.014
Créditos a receber	1.090	16.041
	1.090	16.041

HOSPITAL DE CUBATÃO

Descrição	2.015	2.014
Curso normal das operações (a)	3.770.000	-
Ressarcimentos Trabalhistas (b)	6.683.948	-
	10.453.948	-

(a) Contas a receber de curso normal das operações

As contas a receber no curso normal das operações são compostas por uma parcela do mês de dezembro/2015, no montante de R\$ 3.770.000.

(b) Ressarcimentos Trabalhistas

Em 19 de outubro/2015, logo após a AHBB assumir a gestão do Hospital Municipal de Cubatão, foi realizada uma reunião no Ministério do Trabalho, com representantes da Prefeitura de Cubatão, AHBB e a antiga gestora do Hospital, aonde ficou registrado no Acordão 513/2015 tem que os direitos trabalhistas dos funcionários assumidos pela Gestão da AHBB, serão ressarcidos pela Prefeitura de Cubatão, clausula está inserida no Contrato de Gestão Emergencial.

6. OUTROS CRÉDITOS

HOSPITAL DE BILAC

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a Funcionários	44.682	-	-	-
Adiantamento a Fornecedores	7.073	-	313.051	-
	51.755	-	313.051	-

UTI DE PROMISSÃO

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a Funcionários	16.161	-	-	-
Adiantamento a Fornecedores	6.501	-	-	-
Adiantamento a Terceiros	11.042	-	-	-
Antecipação de Recursos	61.575	-	-	-
	95.279	-	-	-

HOSPITAL DE CUBATÃO

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a Funcionários	42.899	-	-	-
Adiantamento a Fornecedores	492.739	-	-	-
Adiantamento a Terceiros	3.744	-	-	-
Despesas Antecipadas	29.416	-	-	-
Adiantamento a médicos	184.725	-	-	-
Empréstimos de medicamentos	3.013	-	-	-
	756.538	-	-	-

SEDE

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a Fornecedores	94.000	-	-	-
	94.000	-	-	-

7. ESTOQUES

HOSPITAL DE CUBATÃO

Descrição	2015	2014
Medicamentos e Insumos	412.682	-
Insumos não reembolsáveis	318.892	-
	731.575	-

8. IMOBILIZADO

(a) Composição

HOSPITAL DE BILAC

Itens	2.015			2.014
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	1.528.086	(183.750)	1.344.336	1.739.367
Móveis e Utensílios	80.657	(72.591)	8.066	92.241
Máquinas e Equipamentos	202.690	(122.120)	80.570	22.308
Veículos	8.042	(6.567)	1.475	3.516
Equipamentos de Informática	12.397	(8.137)	4.260	-
Benfeitorias/reformas/ampl.	333.907	(40.068)	293.839	-
	2.165.780	(433.236)	1.732.544	1.857.434

UTI DE PROMISSÃO

Itens	2.015			2.014
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Maquinas e Equipamentos	3.204	(232)	2.972	-
Equipamentos de informática	2.708	(406)	2.302	-
	5.913	(639)	5.274	-

HOSPITAL DE CUBATÃO

Itens	2.015			2.014
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Terceiros	6.233.498	(3.566.883)	0	-
	6.233.498	(3.566.883)	2.666.614	-

(b) Movimentação

HOSPITAL DE BILAC

Itens	Saldo em 31/12/14	Ajuste exercício anterior (+)	Estorno	Ajuste exercício anterior (-)	Aquisição	Depreciação	Saldo em 31/12/15
Imóveis	1.739.367			(333.907)		(61.123)	1.344.337
Móveis Utensílios e Instalações	92.241			(76.109)		(8.065)	8.066
Máquinas e Equipamentos	22.308	74.728	(3.689)	(66.475)	68.330	(14.633)	80.569
Veículos	3.516			(433)		(1.608)	1.475
Equipamentos de Informática	0	8.370		(6.696)	4.027	(1.441)	4.260
Benfeitorias e Reforma	0	333.907		(26.712)		(13.356)	(293.839)
	1.857.432	417.005	(3.689)	510.332	72.357	(100.226)	1.732.546

Em 31 de dezembro de 2.015, o montante de R\$ 100.226 está registrado como despesa de depreciação no resultado,

UTI PROMISSÃO

Itens	Saldo em 31/12/14	Aquisição	Depreciação	Saldo em 31/12/15
Imóveis	-			
Móveis Utensílios e Instalações	-			
Máquinas e Equipamentos	-	3.204	(232)	2.972
Veículos	-			
Equipamentos de Informática	-	2.708	(406)	2.302
Benfeitorias e Reforma	-			
		5.912	(638)	5.274

Em 31 de dezembro de 2.015, o montante de R\$ 638 está registrado como despesa de depreciação no resultado,

HOSPITAL DE CUBATÃO

Itens	Saldo em 16/12/2015	Depreciação Acumulada (-)	Aquisição	Depreciação	Saldo em 31/12/15
Benefitoria	64.005	(54.421)		(533)	9.051
Direito de uso de software	38.283	(29.794)		(687)	7.802
Equipamentos Telefônicos	32.706	(27.038)	-	(672)	4.996
Instalações	260.375	(127.773)		(5.403)	127.199
Instrumentais Médicos Hospit	259.547	(159.341)		(4.752)	95.454
Maquinas e Equipamentos	1.406.434	(311.206)	811	(3.474)	1.092.565
Maquinas e Equipos Médicos	3.210.640	(2322.308)	1.800	(89.408)	800.724
Móveis e Utensílios de Escritório	674.142	(245.816)		(14.044)	414.282
Móveis e Utensílios. Hospitalares	286.549	(166.358)		(5.647)	114.544
	6.232.681	(3444.055)	2.611	(124.620)	2.666.617

Em 31 de dezembro de 2.015, o montante de R\$ 123.937 está registrado como despesa de depreciação e R\$ 687 como despesa de amortização no resultado,

(c) Taxas de depreciações

As taxas de depreciação estimadas ao ano, com base na vida útil dos bens são:

Descrição	Taxa ao ano
Aparelhos de medicina e cirurgia	10,0%
Benefitorias	4%
Equipamento telefônico	10,0%
Instalações	10,0%
Instrumento de med. e cirurgia	10,0%
Máquinas e equipamentos de escritório.	10,0%
Máquinas equipamentos hospitalares	10,0%
Móveis e utensílios de escritório	10,0%
Equipamentos de informática	20,0%

Associação Hospitalar Beneficente do Brasil

9. FORNECEDORES

Descrição	2.015	2.014
HOSPITAL DE BILAC	72.905	27.427
UTI PROMISSÃO	64.031	-
HOSPITAL DE CUBATÃO - Materiais e medicamentos	656.106	
HOSPITAL DE CUBATÃO - Serviços de terceiros	2.209.964	
SEDE	334	-
	3.003.340	27.427

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

HOSPITAL DE BILAC

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Impostos e Contribuições	30.339		6.638	
Impostos Prosus		1.237.479		378.126
	30.339	1.237.479	6.638	378.126

UTI DE PROMISSÃO

Descrição	2.015	2.014
Impostos e Contribuições	6.168	-
	6.168	-

HOSPITAL DE CUBATÃO

Descrição	2.015	2.014
Impostos e Contribuições	186.160	-
	186.160	-

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS

HOSPITAL DE BILAC

Descrição	2.015	2.014
Obrigações com Pessoal	123.744	53.761
Obrigações sociais	269.048	804.591
	392.792	863.352

UTI PROMISSÃO

Descrição	2.015	2.014
Obrigações com Pessoal	75.462	-
Obrigações sociais	35.842	-
	111.305	-

HOSPITAL DE CUBATÃO

Descrição	2.015	2.014
Obrigações com Pessoal	1.409.316	-
Obrigações Sociais	582.589	-
Obrigações Sociais – PMC	89.444	-
Obrigações com Pessoal	3.351	-
	2.084.702	-

SEDE

Descrição	2.015	2.014
Obrigações com Pessoal	128.442	-
Obrigações sociais	84.224	-
	212.666	-

12. EMPRÉTIMOS E FINANCIAMENTOS

HOSPITAL DE BILAC

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Caixa Econômica Federal	115.811	463.243	40.895	-
(Juros S/ Empréstimos a Incorrer)	(66.451)	(140.235)	-	372.366
	49.359	323.007	40.895	372.366

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

HOSPITAL DE BILAC

Descrição	2.015	2.014
Serviços Prestados a Pagar	52.141	-
Outras contas de consumo	16.511	2.089
Projetos a realizar	270.575	-
	339.228	2.089

HOSPITAL DE CUBATÃO

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Outras contas de consumo	267.630	
Empréstimo de Medicamentos	16.299	-
	283.929	-

14. PROVISÃO PARA DESCONTINUIDADE DE CONTRATO

Os valores provisionados a título de descontinuidade das atividades correspondem à multa rescisória do FGTS de 50% sobre o valor dos depósitos nas contas vinculadas, mediante a previsão de rescisão de contrato de trabalho no encerramento do contrato de gestão. Esses custos incorridos são parte integrante dos orçamentos, reconhecidos mediante provisão e distribuídos ao longo dos períodos do contrato de gestão pactuado.

A movimentação da provisão no exercício foi a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Saldo inicial	6.216.461	-
Adições (Nota 16 – despesa com pessoal)	543.398	-
Baixas por rescisões de contratos	1.287.368	-
Saldo final	5.472.490	-

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido ou diminuído do resultado do exercício (superávits ou déficits) ocorridos, os bens recebidos através de doações patrimoniais e o ajuste de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

16. RESERVA DE AVALIAÇÃO

Conforme Lei 11.638/07, art. 6º e Resolução do CFC 1.152/09 as contas que abrigam essas reavaliações efetuadas sobre bens do ativo, terão seus saldos mantidos até a sua efetiva realização (através da venda de bens, depreciação ou amortização).

17. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Em consonância com a Resolução 1.159/08 e a Lei 11.638/07 a criação da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial faz parte do Patrimônio Líquido como um grupo especial, uma vez que os valores nela contabilizados não transitaram pelo resultado e são oriundos de aumentos de valores atribuídos a elementos do demonstrado em nota nº 12, em decorrência de sua avaliação a preços de mercado.

18. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO

O superávit ou déficit do exercício de 2014 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 14, que revogou a Resolução CFC Nº 877 NBC T 10.10, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

	2015	2014
Superávit/Déficit	17.303	90.199
Total	17.303	90.199

19. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES SUS

Descrição	2.015
HOSPITAL DE BILAC	841.354
UTI DE PROMISSÃO	2.709.955
HOSPITAL DE CUBATÃO	11.000.000
	14.551.309

20. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES NÃO - SUS

HOSPITAL DE BILAC

Descrição	2.015
Serviços Hospitalares	75.528
	75.528

21. RECEITAS DE SUBVENÇÕES - SUS

HOSPITAL DE BILAC

Descrição	2.015
Serviços Hospitalares	549.000
	549.000

22. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

HOSPITAL DE BILAC

Descrição	2.015
Bingo	90.773
Nota Fiscal Paulista	211.100
Doações Diversas	83.913
Ressarcimento de Despesas	587.748
	973.535

23. ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS

A Associação Hospitalar Beneficente do Brasil possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), de acordo com a Lei 12.101/2009, no qual usufrui da isenção tributária. Conforme o artigo 29 da Lei No. 12.101/09 entidades beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições sociais, de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91. O montante referente à isenção do recolhimento da contribuição previdenciária patronal, usufruída no exercício de 2015 está disposto no quadro a seguir:

Descrição	2.015
HOSPITAL DE BILAC	287.200
UTI DE PROMISSÃO	299.808
HOSPITAL DE CUBATÃO	1.044.480
SEDE	20.219
	1.651.707

24. RECEITAS FINANCEIRAS

Descrição	2.015
HOSPITAL DE BILAC	2.221
UTI DE PROMISSÃO	6.138
HOSPITAL DE CUBATÃO	1
	8.360

25. CUSTOS DOS SERVIÇOS HOSPITALARES E AMBULATORIAIS

HOSPITAL DE BILAC

Descrição	2.015
Materiais Médicos	(121.606)
Custo do Pessoal	(1.305.682)
Custo da Prestação de Serviço	(899.563)
	(2.326.851)

UTI DE PROMISSÃO

Descrição	2.015
Materiais Médicos	(315.197)
Custo do Pessoal	(1.508.681)
Custo da Prestação de Serviço	(793.248)
	(2.617.127)

HOSPITAL DE CUBATÃO

Descrição	2.015
Materiais e Medicamentos reembolsáveis	(1.049.827)
	(1.049.827)

Associação Hospitalar Beneficente do Brasil

26. DESPESAS OPERACIONAIS

HOSPITAL DE BILAC

Descrição	2.015
Despesas Administrativas	(240.853)
Impostos Taxas e Contribuições	(36.861)
	(277.714)

UTI DE PROMISSÃO

Descrição	2.015
Despesas Administrativas	(203.286)
Despesas com Pessoal	(6.452)
Impostos Taxas e Contribuições	(1.005)
	(210.743)

HOSPITAL DE CUBATÃO

Descrição	2.015
Despesas Administrativas	(5.710.797)
Despesas com Pessoal	(4.920.782)
	(10.631.580)

SEDE

Descrição	2.015
Despesas Administrativas	(143.738)
Despesas com Pessoal	(357.547)
	(501.286)

27. DESPESAS FINANCEIRAS

Descrição	2.015
HOSPITAL DE BILAC	(146.078)
UTI DE PROMISSÃO	(19.374)
HOSPITAL DE CUBATÃO	(11.069)
SEDE	(484)
	(177.005)

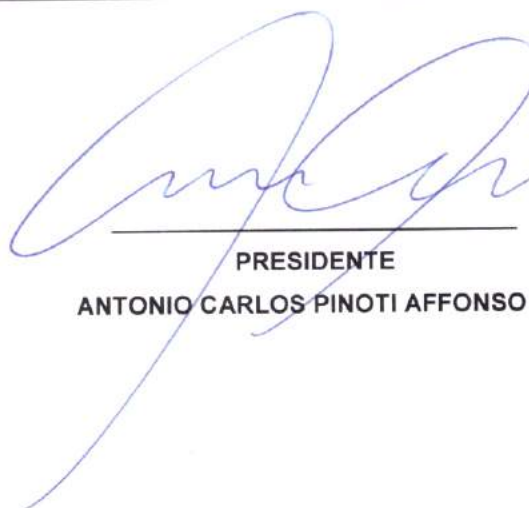
28. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A Associação Hospitalar Beneficente do Brasil é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

29. CEBAS

A Associação Hospitalar Beneficente do Brasil - AHBB, conforme determina o artigo 4º da Lei 12.101/2009, atende no mínimo de 60% pelo SUS - Sistema Único de Saúde, dos seus serviços prestados. Abaixo, segue os quadros de volume de internações e de atendimentos Ambulatoriais.

POSIÇÃO	31/12/2015	
	TABWIN	
PACIENTES DIA SUS - CONFORME DATA SUS (SIH)	417	
PACIENTES DIA NÃO SUS - CONFORME DATA SUS (CIHA)	14	
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SUS - CONFORME DATA SUS (SIA)	54.300	
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS NÃO SUS (CIHA)	115	
INTERNAÇÕES SUS	96,75%	10%
AMBULATORIAL SUS	99,79%	
PERCENTUAL SUS FINAL - ANTES DA VERIFICAÇÃO DO ART. 33	106,75%	
LIMITE DE USO PELA PORTARIA =	OK	
CASO A ENTIDADE ATUE EM UMA DAS AREAS DO ART. 33:		
III - atenção às urgências e emergências;	1,5%	SIM
PERCENTUAL SUS FINAL AO CEBAS	108,25%	



PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS PINOTI AFFONSO



CONTADORA
MARIA ELIANE SCHIMIDTT
CRC: 1SP-234296/O-0

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

Análise das Demonstrações Financeiras - Índices Financeiros
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL - AHBB
 CNPJ: 45.349.461/0001-92
 Balanço Patrimonial 2015

LIQUIDEZ CORRENTE / LIQUIDEZ GERAL	
<p>LIQUIDEZ CORRENTE 12/2015</p> <p>Ativo Circulante = 1,89 Passivo Circulante = 6.699.991,25</p> <p>Indica a capacidade de atendimento das Obrigações de Curto Prazo Entidade tem R\$ 1,89 para cada R\$ 1,00 de dívida</p>	<p>LIQUIDEZ GERAL 12/2015</p> <p>Ativo Circ. - Ativo Não Circulante = 1,24 Passivo Circ. - Passivo Não Circulante = 13.732.968,66</p> <p>Indica a capacidade global para quitar o total das dívidas Entidade tem R\$ 1,24 para cada R\$ 1,00 de dívida</p>
LIQUIDEZ GERAL / ENDIVIDAMENTO GERAL	
<p>LIQUIDEZ IMEDIATA 12/2015</p> <p>Disponível = 0,07 Passivo Circulante = 6.699.991,25</p> <p>Indica se a entidade possui valores prontamente disponíveis Entidade tem R\$ 0,07 disponível para cada R\$ 1,00 de dívida</p>	<p>ENDIVIDAMENTO GERAL 12/2015</p> <p>Passivo Circ. - Passivo Não Circulante = 80,49% Ativo = 17.060.885,02</p> <p>Indica a dependência de recursos de terceiros no financiamento do Ativo. Capital de terceiros representa 80,49% do ativo</p>
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS / RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO	
<p>PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS 12/2015</p> <p>Passivo Circ. - Passivo Não Circulante = 412,66% Patrimônio Líquido = 3.327.916,36</p> <p>Indica o endividamento com capital de terceiros sobre capital próprio investido. Capital de terceiros representa 412,66% do capital próprio</p>	<p>RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO 2015</p> <p>Superáv. Líquido do Exercício = 0,52% Patrimônio Líquido = 3.327.916,36</p> <p>Indica o retorno que entidade obteve sobre seu capital próprio = 0,52%</p>
IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO / MARGEM LÍQUIDA	
<p>IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO 12/2015</p> <p>Ativo Permanente = 132,35% Patrimônio Líquido = 3.327.916,36</p> <p>Indica a representatividade do ativo permanente em relação ao capital próprio = 132,35%</p>	<p>MARGEM LÍQUIDA 12/2015</p> <p>Superáv. Líquido do Exercício = 0,10% Receita Líquida = 17.801.079,11</p> <p>Indica a representatividade do Superáv. ou déficit líquido em relação a Receita Líquida = 0,10%</p>
GIRO DO ATIVO / RENTABILIDADE DO ATIVO	
<p>GIRO DO ATIVO 2015</p> <p>Receita Líquida = 1,04 Ativo total = 17.060.885,02</p> <p>Indica que a cada R\$ 1,00 de investimento total gerou um volume de receita de R\$ 1,04</p>	<p>RENTABILIDADE DO ATIVO 2015</p> <p>Superáv. Líquido = 0,10% Ativo total = 17.060.885,02</p> <p>Indica o retorno que entidade obteve sobre seu investimento total = 0,10%</p>

Associação Hospitalar Beneficente do Brasil